

HORTA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

Denisson Lima do Nascimento (1); Cássio Laurentino Veloso (1); Danielle Braga Tavares
Vasconcelos da Silva (2)

(1) *Graduando em Engenharia Agrônômica pelo Instituto federal de Alagoas – IFAL*
denisso2011_@hotmail.com, cassioveloso2008@hotmail.com

(2) *Professora orientadora do projeto de Extensão – Instituto Federal de Alagoas – IFAL*
daniufrpe@hotmail.com

Resumo: A horta no contexto escolar auxilia como uma ferramenta alternativa para ajudar e contribuir nas atividades integradoras nos componentes curriculares dos alunos no ensino fundamental. Nesse sentido, se torna importante que a educação seja de qualidade para que possa ter o comprometimento com a formação de cidadão que estejam preparados para os anos futuros. Assim, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver atividades didático-pedagógicas com alunos no ensino fundamental, utilizando a horta no ambiente escolar como ferramenta interdisciplinar para o ensino-aprendizagem. O projeto foi desenvolvido com 56 estudantes do 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Sônia Brito Rodrigues, localizada no Município de Piranhas, mesorregião do sertão no estado de Alagoas. Foram desenvolvidas atividades como: reunião com o corpo docente e gestores, palestras expositivas (poluição ambiental: o lixo, importância da água e alimentação saudável), oficinas temáticas, dias de campo, implantação e condução da horta por parte dos envolvidos no projeto. Desse modo, sendo de grande importância de aproveitar o espaço escolar com a implantação de uma horta trazendo benefícios e permitindo aos discentes e docentes a vivenciarem na prática assuntos correlacionados aos conteúdos ministrados em sala de aula como português, matemática, ciências, geografia e artes em que se ressaltasse o trabalho de forma interdisciplinar. Dessa forma, essa ação possibilitou melhorias nas condições ambientais e sociais dos alunados em despertar ainda mais a curiosidade em algo novo como também dinamizar o conteúdo passado em sala de aula, sendo assim, propiciando de maneira prática um aprendizado significativo.

Palavras-chave: Alimentação saudável, Hortaliças, Ensino.

INTRODUÇÃO

A horta no contexto escolar auxilia como uma ferramenta alternativa para ajudar e contribuir nas atividades integradoras nos componentes curriculares dos alunos no ensino fundamental. Nesse sentido, se torna importante que a educação seja de qualidade para que possa ter o comprometimento com a formação de cidadão que estejam preparados para os anos futuros.

A prática pedagógica desenvolvida no ambiente escolar juntamente com a horta, acaba sendo algo prazeroso e significativo para as atividades conjuntas com outras disciplinas. Essas atividades permitem relacionar a educação ambiental, alimentar e valores sociais, tornando assim possível a participação dos sujeitos envolvidos, desenvolvendo uma sociedade

sustentável através de atividades voltadas com a interdisciplinaridade (OLIVEIRA et al., 2018).

Dentre as atividades pedagógicas que norteia o ensino e a aprendizagem, destaca-se como principal transformador de conhecimento em varias áreas é a interdisciplinaridade. No contexto escolar, a interdisciplinaridade não tem o compromisso de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas como português, matemática, ciência, geografia, arte e dentre outras, para buscar resolver problemas ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista (BONATTO et al, 2012).

A horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo, no qual se ensina a parte teórica em sala de aula para, posteriormente aplicar a prática com os alunos envolvidos de uma forma contextualizada. Nessa perspectiva, auxiliando de maneira integradora no ensino e nos autores envolvidos tais como, alunos, familiares, educadores e a comunidade (MORGADO, 2006).

A implantação de uma horta escolar traz consigo uma série de vantagens de atividades didáticas pedagógicas, não se podendo observar quaisquer tipos de desvantagens em suas propostas de conhecimentos múltiplos. Dentre elas, como uma forma de obtenção de alimentos ricos, de qualidade e com baixo custo na sua produção, na qual serve como motivação nas praticas educacional.

Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver atividades didático-pedagógicas com alunos no ensino fundamental, utilizando a horta no ambiente escolar como ferramenta interdisciplinar para o ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido como um artigo de relato de experiência por alunos do curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal de alagoas – IFAL, Campus Piranhas/AL. Localizada na mesorregião do sertão no Estado de Alagoas, no município de Piranhas, no período de março até novembro de 2017. O projeto foi desenvolvido na escola de rede publica: Escola municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Sônia Brito Rodrigues, envolvendo 56 (cinquenta e seis) alunos do ensino fundamental do 5º ano.

Logo de inicio, foram feitas revisões de literaturas a fim de enriquecer ainda mais o conhecimento sobre o tema em questão, posteriormente, foi realizado uma visita no local onde a ação foi desenvolvida e exposição do projeto ao corpo docente da escola, como gestores

(direção e coordenadora), professoras, sendo exposto o cronograma das atividades a serem executadas ao logo do trabalho. Diante disso, palestras expositivas foram ministradas aos alunos sobre temas específicos relacionados aos pontos centrais da ação, os quais foram: poluição ambiental: o lixo, visando à utilização de matérias recicláveis que poderia ser utilizados para construção da horta e, a importância da água, partindo de um contexto que se encontra no semiárido nordestino, no bioma Caatinga. Em seguida, houve a aplicação de questionário aos discentes para se ter um diagnóstico, para posterior tomar medidas pedagógicas (Figura 1).

Figura 1. **A:** Local da ação. **B:** Exposição do projeto ao corpo acadêmico. **C:** Palestra expositiva. **D:** Aplicação do questionário.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Diante das palestras teóricas, logo em seguida antes da produção de mudas, foi realizado com os alunos a confecção de substrato de baixo custo, juntamente com a condução e aplicação na produção de mudas. Utilizou-se solo e esterco bovino na proporção 1:1 como substrato e as sementes foram plantadas em bandejas de isopor de 128 células (Figura 2).

Figura 2. A: Confeção de substrato. **B:** Produção de mudas.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Foram demarcados e confeccionados 06 canteiros com dimensões úteis de 1,0 m de largura e 5,0 m de comprimento, utilizados para o plantio de hortaliças folhosas e frutos, numa área útil de 25 m². Para o preparo e condução da horta, foram usadas ferramentas tais como: enxada, pá, rastelo, carrinho de mão e mangueira. O uso de esterco de origem animal como adubação foi feita na seguinte proporção 1:4, para cada metro quadrado seria posto 4 kg de esterco de curral.

Após a produção de mudas, quando estavam aptas ao transplântio para o local definitivo, foi realizada a sementeira das hortaliças envolvendo alunos e professores que na prática obtiveram o contato direto com os fatores solo-água-plantas (Figura 3).

Figura 3. A e B: Transplântio de mudas.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Tabela 1. Espécies de hortaliças cultivadas na horta.

Nome vulgar	Nome científico	Cultivo
Couve manteiga	<i>Brassica oleracea Var. acephala</i>	60 a 70 dias
Cebolinha de cheiro	<i>Allium fistulosum</i> L	60 a 70 dias
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L	50 a 60 dias
Beterraba	<i>Beta vulgaris esculenta</i>	90 dias
Pimentão	<i>Capsicum annuum</i> L	100 a 120 dias
Tomate cereja	<i>Solanum lycopersicum</i>	90 a 100 dias
Pepino	<i>Cucumis sativus</i> L	60 dias
Quiabo	<i>Abelmoschus esculentus</i> L	70 a 80 dias

Fonte. Sousa, 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da aplicação do questionário feito livremente pelos alunos, permitiram demonstrar o valor da horta no ambiente escolar, no qual essa ferramenta buscou analisar o conhecimento de cada educando em saber seu cotidiano como uma forma de tentar remediar oferecendo mudanças significativas no desenvolvimento do ensino aprendizagem. O questionário de avaliativo foi aplicado aos 56 alunos matriculados regulamente do 5º ano do ensino fundamental.

A partir da análise dos dados, pode-se observar que os alunos tinham problemas em aprender alguma disciplina na escola, sendo que 40% destes alunos tinham dificuldades de aprendizagem em relação à matemática (Gráfico 1).

Gráfico 1. Dificuldade dos alunos em cada disciplina.

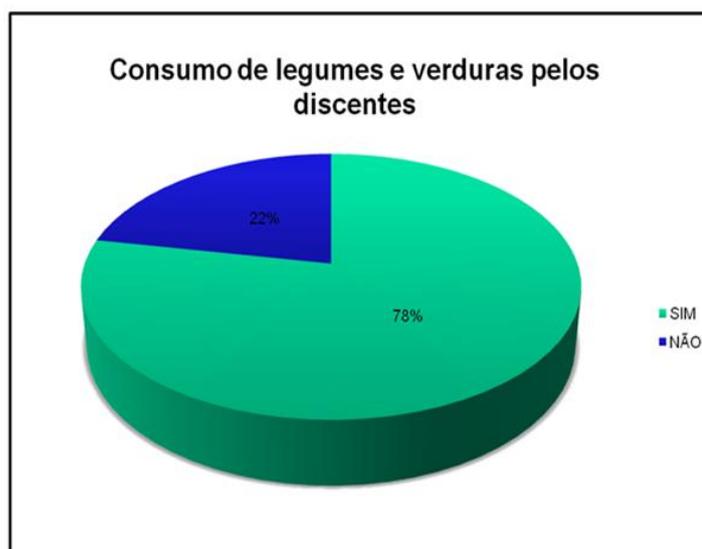


Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Menezes (2013) relata que a horta além de promover para as crianças uma aprendizagem ao ar livre, permitindo o contato com a natureza de forma lúdica, as crianças apreciam e aprendem mais quando a aprendizagem é adaptada para a realidade delas. Com isso, sendo de fundamental importância incluir várias áreas do conhecimento como instrumento para facilitar a educação.

O hábito de ingerir hortaliças por parte dos estudantes foi constatado em cerca de 78% das respostas (Gráfico 2).

Gráfico 2. Consumo de hortaliças pelos alunos.

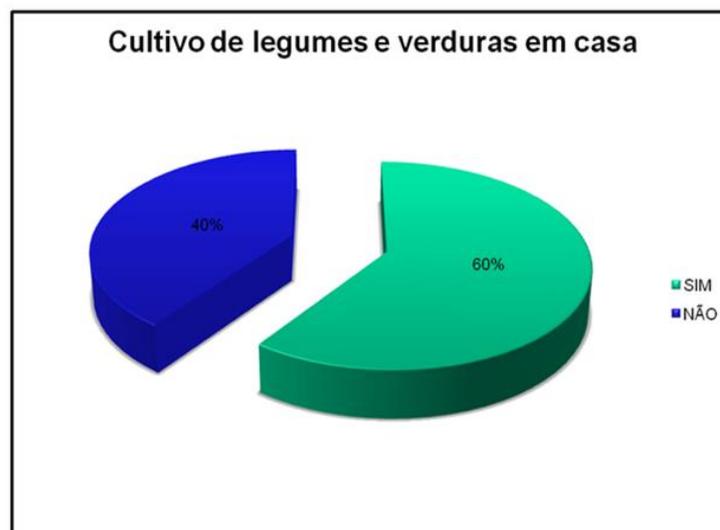


Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Para Fernandes (2007), muitas famílias gastam a maior parte da renda familiar com a alimentação. A implantação da horta além de ajudar na alimentação saudável por ser rico no seu valor nutritivo contribui para economizar os custos.

Conforme o resultado obtido, constatou-se que 60% dos discentes plantavam em casa algum tipo de legume e/ou verdura (Gráfico 3).

Gráfico 3. Consumo de hortaliças pelos alunos.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Segundo Makishima et al. (2005), ter uma horta em casa não é somente uma forma de economizar, é ter a capacidade de enriquecer e diversificar as refeições do dia-a-dia com mais sabor, e também ter cuidado e responsabilidades com as plantas.

De acordo com Fiorotti et al. (2011), atividades dessa natureza com discentes nas séries iniciais possibilitam o contato direto dos alunos com a terra, tendo em vista que eles preparam o solo, conhecem e associam os ciclos das hortaliças desde a semeadura até à colheita.

Dessa forma, é importante aplicar atividades pedagógicas aos educando a fim de permitirem conhecimentos novos com a implantação e cultivos das hortaliças juntos com os professores, assim explorar as áreas de ciências da natureza, ciências humanas e exatas e de suma importância (Figura 4).

Figura 4: A: Correção à escrita. B: Dimensão geométrica C: Insetos na horta. D: Oficina: formação do solo.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Pimenta e Rodrigues (2011), afirmam que quando existe uma horta dentro do espaço escolar ou nas dependências de seu ambiente, é como se estivesse disposto naquela escola um laboratório, porém com recursos de pesquisas praticamente vivos, no qual os materiais de estudo possibilitariam uma ampla e diversa forma de trabalhar. Sendo assim, um ambiente de vivências múltiplas que possibilita o amplo conhecimento em diversas áreas.

Na figura 7, pode-se observar que depois do processo do cultivo das hortaliças, foram feitas as colheitas que, posteriormente passaram pela higienização, no qual sendo explicados os procedimentos.

Figura 5: Higienização das hortaliças.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

Após feita a higienização, os vegetais foram distribuídos para merenda escolar como uma forma de incentivo a alimentação pelos educando, e como a produção das hortaliças foi boa, cada aluno pode levar para casa seu vegetal como fruto da sua responsabilidade em cuidar de todas as etapas do cultivo da horta na escola.

Figura 6: **A:** Colheita realizada pelos alunos. **B:** Vegetais distribuídos para a merenda.



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

CONCLUSÃO

Dessa forma, essa ação possibilitou melhorias nas condições ambientais e sociais dos alunados em despertar ainda mais a curiosidade em algo novo como também dinamizar o conteúdo passado em sala de aula, sendo assim, propiciando de maneira prática um aprendizado significativo. Além disso, a horta inserida na escola proporcionou hábitos alimentares mais saudáveis para os alunos, além de que a escola pode retirar da horta um complemento para a alimentação da merenda escolar.

REFERÊNCIAS

BONATTO, A. et al. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012. **Anais...** Rio Grande do Sul: ANPED SUL, 2012. p. 1-12.

MENEZES, I. S. **Hortas Escolares como promoção da Educação Ambiental e alimentar na Escola Municipal Rural Vereda, Alto Paraíso de Goiás-GO.** 2013. 58 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em pedagogia) - Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB e Universidade Aberta do Brasil – UAB, Goiás-GO, 2013.

MORGADO, S. F. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** 2006. 45p. (Trabalho de conclusão do curso de Agronomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

NOZOMU MAKISHIMA. et al. **Projeto horta solidária: cultivo de hortaliças.** Embrapa Meio Ambiente, p.1-19, 2005.

OLIVEIRA, F. R.; PEREIRA, E. R.; PEREIRA JUNIOR, A. Horta escolar, educação ambiental e a interdisciplinaridade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 10-13. 2018.

FERNANDES, M. C. A. **Orientações para implantação e implementação da Horta Escolar**. Brasília: FNDE/MEC, 2007. v, 1, 43p.

FIOROTTI, J. L. et al. Horta: a importância no desenvolvimento escolar. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 14., 2011. **Anais...** Universidade Vale do Paraíba, 2011. 7p.

PIMENTA, J.C.; RODRIGUES, K.S.M. Projeto horta escolar: ações de educação ambiental na escola centro promocional todos os santos, de goiânia (GO). In: SEAT - SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRANSDISCIPLINARIDADE UFG/IESA/NUPEAT, 2. Goiânia, 2011. **Anais...** Goiânia, 2011.

SOUSA, D. **Olericultura**. 2013. Disponível em:
<<http://www.ifcursos.com.br/sistema/admin/arquivos/19-35-46-apostila0lericultura.pdf>>
Acesso em 29 de Dez. 2018.